



MICROBIOTA INTESTINAL, DISBIOSE E FATORES RELEVANTES PARA IMUNIDADE - REVISÃO DE LITERATURA

DANIEL GARCIA PIMENTA; ANALOU MESSIAS CASTRO; MÂNDALA BORGES DIAS;
MATHEUS MENDES MARANHÃO

Introdução: Na microbiota intestinal (MI) saudável as bactérias do bem são maioria e mudanças podem impactar a saúde, a disbiose caracteriza pelo desequilíbrio. **Objetivo:** Analisar artigos relacionados a MI e fatores relevantes. **Metodologia:** Revisão de literatura, busca de artigos disponibilizados nos Periódicos CAPES, últimos 5 anos. Critérios de inclusão: artigos com títulos ou resumos nos Descritores em Ciências da Saúde contivessem: gut and microbiota and dysbiosis and immunity, revisados por pares, nas línguas inglesa e portuguesa. Período de busca: janeiro a abril de 2024. Critérios de exclusão: artigos que não apresentassem pelo menos dois descritores e duplicados. **Resultados e Discussão:** Foram elegíveis 10 estudos. A MI é questão de pesquisa nos últimos anos. Existem 100 bilhões de neurônios no cérebro humano e 500 milhões no intestino. Para pesquisadores o intestino está conectado ao sistema nervoso central e influencia a função cerebral. A MI é ecossistema complexo, composto por trilhões de microrganismos, desempenha papel vital no crescimento e desenvolvimento dos componentes do sistema imunológico adaptativo e inato do indivíduo, enquanto o sistema imunológico regula a simbiose hospedeiro-micróbio. A primeira infância é período importante de colonização da MI, são considerados essenciais: método de parto e amamentação. A composição microbiana muda abruptamente durante o primeiro ano de vida. A eubiose é o equilíbrio interespecies da comunidade microbiota, enquanto a disbiose é o desequilíbrio, ocasionando doenças infecciosas e não. Consequências de dietas inadequadas, consumo de alimentos ultraprocessados, uso de drogas, tabagismo ou cigarros eletrônicos, álcool e sedentarismo, estresse, sono e medicamentos (como antibióticos). A disbiose está associada a vários distúrbios, os imunológicos principais são: artrite, lúpus e diabetes tipo 2. A MI pode ser avaliada por biópsia endoscópica, outro método a amostragem para coleta da microbiota no intestino. Os métodos de diagnóstico disponíveis são caros. Estudos relacionam o transplante de microbiota fecal, caracteriza administração de material fecal, contendo microbiota intestinal distal de um indivíduo saudável a um paciente com condição a disbiose na tentativa de reestabelecer, restaurar a diversidade filogenética do microbioma saudável. **Conclusão:** Sugere-se mais estudos para tratar distúrbios causados pela disbiose. O desequilíbrio MI é fator de risco para determinadas doenças imunológicas.

Palavras-chave: **IMUNOLOGIA; DOENÇAS; INTESTINO; DISTÚRBIOS; CÉREBRO**